

- 6 MAI 1986

JETON

Mais uma vez não foi possível ao Senado abrir sua sessão ordinária de ontem à tarde, porque estavam em plenário apenas sete senadores — cinco a menos do número exigido pelo regimento para a abertura dos trabalhos. O presidente da Casa, José Fragelli, mandou acionar as campainhas por 30 minutos, como manda o regimento. Em vão. Nenhum dos outros presentes à Casa atenderam ao chamado. Como não foi possível realizar a sessão, ficaram sem votação os 11 itens da ordem-do-dia, que continuam hoje na pauta da sessão ordinária.

Na Câmara, onde ocorre o mesmo problema,

o líder do PDS, Amaraal Neto, advertiu: "Se o governo quer votos, que ponha seus deputados no plenário. A única arma da oposição é a obstrução". E o líder ameaçou: "Ou a Aliança Democrática negocia conosco o que é de interesse do País, como a restauração das prerrogativas do Congresso e a criação do Estado de Tocantins, ou não damos número", disse, lembrando que o governo detém a maioria no Congresso. Para o líder pedessista, só o governo pode pedir quórum às suas bancadas, acrescentando que o PDS "nunca deixou de ter líder de plantão na Câmara".

JORNAL DA TARDE